

# EXTENSÃO

DIÁLOGO, VIVÊNCIA,  
CONHECIMENTO E  
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



INSTITUTO  
FEDERAL  
Goiás



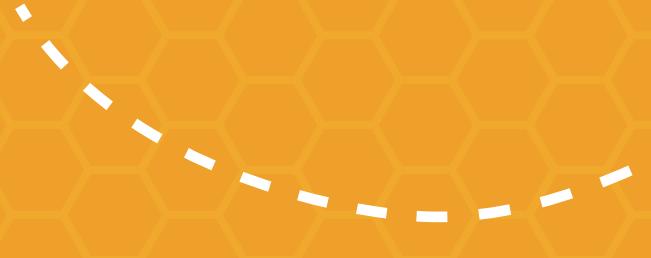
Imagine uma escola diferente,  
uma escola sem fronteiras  
e em permanente diálogo  
com a sociedade...

### **...imaginou?**

É essa escola que a **Extensão** no IFG quer ajudar a construir. Aqui, ciência, arte, saberes, tecnologia, cultura e as mais diversas áreas do conhecimento se integram e, com a participação dos estudantes, técnicos, professores e das comunidades, boas ideias têm tudo para virar ações de **Extensão**.

São cursos, eventos, projetos, prestação de serviços e muitas outras atividades que estreitam laços e transformam a vida das pessoas.

**Vamos ajudar a construir essa escola?**





Nas próximas páginas, você vai descobrir como pode ser um extensionista e como é importante a sua participação nesse processo.

**Vem extensionar com a gente!**





# O QUE É EXTENSÃO?

É o espaço do diálogo.  
É um elo entre a escola e as comunidades, por onde passam, o tempo todo, uma série de demandas, problemas, respostas (e um montão de tentativas de respostas).

A **Extensão** é o lugar em que cada um e todos, independentemente da formação ou trajetória, contribuem para a construção de uma sociedade melhor. É onde o Ensino e a Pesquisa se encontram para colocar o conhecimento em movimento, numa constante troca de saberes com as comunidades.

Em outras palavras, **Extensão** é um processo educativo, cultural, social, político, artístico, esportivo, científico e/ou tecnológico, que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, desenvolvido mediante ações sistematizadas voltadas às questões sociais relevantes, construídas na interação dialógica entre a instituição e a sociedade, para promover o desenvolvimento local e regional, bem como, possibilitar a dinamização do conhecimento.

# MAIS OU MENOS ASSIM:

Imagine a rua em que você mora, as casas, os lugares, comércios e área de lazer próximos. Imagine as pessoas, os familiares, os vizinhos que vivem perto de você. Imagine o caminho que você faz todo dia de casa para a escola ou para o trabalho. Agora, imagine as pessoas que passam por você todos os dias, nesse ir e vir. Imaginou? Tem algum problema por aí? Tem alguma coisa que o incomoda ou que precisa melhorar? É uma necessidade sua ou você acha que é um problema também para as outras pessoas? Já pensou no que elas acham sobre isso?

Então: ao invés de pensar nisso sozinho, por que não tentar achar respostas juntos? O IFG está aqui pra isso. Na sala de aula, todas essas questões podem ser debatidas. Nos diálogos com as comunidades, todos esses problemas podem ganhar relevância científica. Assim, Ensino e Pesquisa se encontram com a **Extensão** e o que antes parecia ser só um problema ou um incômodo, passa a ser espaço de debate, diálogo e transformação social.

# COMUNIDADES



Para se fazer **Extensão** são essenciais a presença das comunidades e o diálogo permanente sobre suas questões sociais, artísticas, políticas, culturais, esportivas, científicas, profissionais e/ou tecnológicas. As comunidades não são apenas o ponto de partida para qualquer **ação de extensão**, é com elas e por elas que a **Extensão** acontece.

Importante esclarecer que, ao falarmos de comunidades, falamos necessariamente de um público externo, mas sem perder de vista o sentido de comunidade interna, aquela que é composta pelos professores, técnicos e estudantes.

Nas **ações de extensão**, os olhares da escola e da comunidade interna são dirigidos para aquelas pessoas e questões que estão para além da própria escola.

A **Extensão**, portanto, é um ato de abrir os portões e baixar os muros para que aquelas pessoas que não possuem vínculos diretos com a Instituição possam apresentar suas demandas e, mais que entrar em um espaço, possam se sentir parte dele.

Por meio da **Extensão**, a escola (comunidade interna) se aproxima das comunidades (externas), passando a ser uma só, em uma verdadeira relação de pertencimento.

# IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Nesse sentido, ao promover **Extensão**, o IFG busca estabelecer vínculos com todos os setores da sociedade para dar às **ações de extensão** um caráter transformador e promover autonomia, geração de renda e empoderamento às pessoas e comunidades, ao mesmo tempo em que busca garantir e valorizar seus saberes e tradições.

A escola é um espaço de articulação de diversos saberes, que promove o desenvolvimento local e regional.

O diálogo entre o IFG e todos os setores sociais é marcado por uma ação de mão dupla, uma vez que não somos detentores de conhecimentos, mas estabelecemos alianças com as comunidades para que, aprendendo uns com os outros, possamos propor ações em prol da superação das desigualdades e da exclusão.

**SEM INTERAÇÃO  
E DIÁLOGO NÃO  
HÁ EXTENSÃO**



# PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Para que possamos dar o nome de Extensão a uma atividade, é preciso que ela se realize junto às comunidades, por meio de interação e diálogo, visando ao impacto e à transformação social.

Também é necessária a participação dos estudantes. Mais que isso: aos estudantes cabe o protagonismo em todas as ações de extensão.

# O QUE ISSO SIGNIFICA?

Quando falamos em protagonismo estudantil nas **ações de extensão**, pensamos em uma formação alicerçada na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e em um currículo cujo projeto pedagógico se pautar pela compreensão da territorialidade e que seja executado de maneira interdisciplinar, em um processo de avaliação processual, qualitativo e quantitativo.

A **Extensão**, entendida como processo formativo, promove a relação entre estudantes e comunidades, ampliando a compreensão dos espaços/regiões em seus aspectos sociais, artísticos, culturais, econômicos, políticos, geográficos e etnográficos, em todas as dimensões que compõem suas particularidades.

Esse processo possibilita aos estudantes pensar e propor, junto ao IFG, políticas públicas, ações sociais, profissionais, culturais e/ou tecnológicas para a transformação e melhoria destas comunidades. Os estudantes são os principais atores nos processos de levantamento e identificação de demandas e proposição de soluções, em diálogo com as comunidades.

Essas ações se integram no processo formativo dos estudantes, no qual professores, técnicos e gestores são coadjuvantes, interlocutores, mediadores, orientadores.

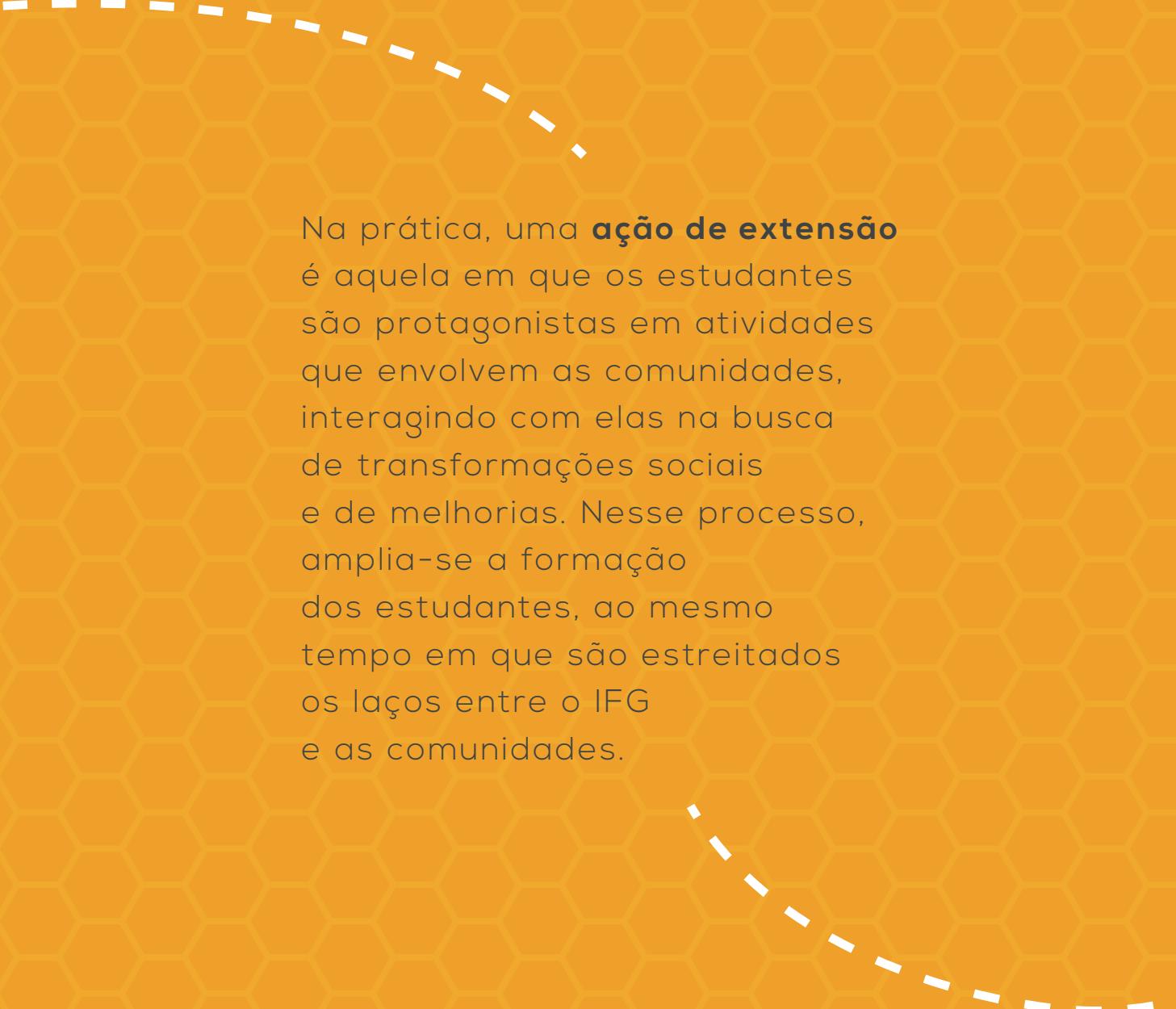
# QUAL O OBJETIVO DA EXTENSÃO NO IFG?

Promover ações articuladas em diálogo com a comunidade, integrando teoria e prática para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da cultura e dos conhecimentos, compartilhando saberes com a sociedade.



# O QUE BUSCAMOS QUANDO FAZEMOS EXTENSÃO?

- ✓ Formar profissionais, cidadãos capacitados a antecipar e criar soluções às questões relevantes da sociedade
- ✓ Incentivar a produção de conhecimento, de aprendizado mútuo e de realização de ações simultâneas transformadoras entre o IFG e a sociedade
- ✓ Dialogar de forma permanente com os setores da sociedade e suas problemáticas, numa perspectiva contextualizada
- ✓ Estimular os integrantes da comunidade acadêmica para a vivência social, política, profissional, solidária e participativa entre o IFG e a sociedade
- ✓ Adotar uma prática pedagógica com conteúdos interdisciplinares, em que a relação escola-servidor-estudante-sociedade se dá sob a forma de intercâmbio, de interação, de influência, de modificação mútua, de desafios e de complementaridade
- ✓ Valorizar todas as formas de relações humanas, reconhecimento das diferenças, combate às desigualdades, promoção da inclusão social e inserção no processo produtivo
- ✓ Articular a integração com a comunidade externa, com a sociedade civil organizada, com o mundo do trabalho e com os processos produtivos.



Na prática, uma **ação de extensão** é aquela em que os estudantes são protagonistas em atividades que envolvem as comunidades, interagindo com elas na busca de transformações sociais e de melhorias. Nesse processo, amplia-se a formação dos estudantes, ao mesmo tempo em que são estreitados os laços entre o IFG e as comunidades.

# HÁ ALGUM TEMA ESPECÍFICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO?

Não. Qualquer temática de relevância social, artística, política, cultural, esportiva, científica, profissional e/ou tecnológica pode motivar uma **ação de extensão**. Mas, pela urgência social, o IFG elegeu algumas áreas temáticas prioritárias:

- ☑ Atuação com comunidades quilombolas, indígenas, movimento negro, comunidades tradicionais e/ou de terreiro
- ☑ Mulheres em situação de vulnerabilidade social, gravidez na adolescência, questões relacionadas à violência e desigualdade de gênero, inserção no mundo do trabalho
- ☑ Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidade social e violência
- ☑ Agricultura familiar e assentamentos
- ☑ Formação de trabalhadores em condição de desemprego
- ☑ Fortalecimento das identidades culturais locais
- ☑ Articulação com escolas públicas da educação básica, municipais ou estaduais

- ☑ Movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBTTT), priorizando temáticas de promoção de direitos e/ou combate à discriminação social
- ☑ Sustentabilidade aplicada, bioconstrução, agroecologia, permacultura e hortas comunitárias
- ☑ Movimentos ou ações que visem promoção de moradia popular
- ☑ Inovação e tecnologia com foco no desenvolvimento de soluções para questões sociais vinculadas à equidade de oportunidades e combate à desigualdade social
- ☑ Temáticas relacionadas à pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas e à pessoa idosa
- ☑ Articulação com o mundo do trabalho e segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, ambientais e culturais
- ☑ Temáticas relacionadas às políticas de acompanhamento de egressos
- ☑ Práticas autogestionárias, cooperativistas, empreendedoras e inovadoras, vinculadas às necessidades das comunidades locais

# TIPOS DE AÇÕES DE EXTENSÃO?

As **ações de extensão** podem ser divididas basicamente em 3 grupos: o das ações sociais, o das ações culturais, artísticas e esportivas e o das ações profissionais e tecnológicas.



Dentro do possível, é importante articular as ações dos 3 grupos, de modo a pensar as relações entre a **Extensão** e o mundo do trabalho, a capacitação profissional das pessoas das comunidades envolvidas, a geração de renda, a autonomia e a formação integral e cidadã.

Essa articulação deve ser realizada de modo a garantir o papel desempenhado pelos estudantes nas **ações de extensão**, principalmente na relação entre as ações desenvolvidas e as áreas específicas de seus cursos, enquanto possibilidades de reflexão e de acesso ao mundo do trabalho.

O mundo do trabalho é constituído por diversos elementos envolvidos nas atividades de trabalho, como o conhecimento, a cultura e o ambiente em que se desenvolvem, bem como diversos outros fatores e instituições, inclusive as formadoras. Todos esses agentes evoluem constantemente e a interação é muito dinâmica.

Esse contexto impõe ao IFG a necessidade de reavaliar a sua atuação institucional. Assim, várias estratégias podem gerar evidências para esta ação de reflexão, como por exemplo, **o espaço do egresso e mundo do trabalho**, no site do IFG.

As ferramentas disponibilizadas nesse espaço fomentam oportunidades de emprego e possibilitam a geração de dados e indicadores importantes para a avaliação da inserção dos egressos no mundo do trabalho, com a compreensão e o aprofundamento da inserção social da Instituição de modo a contribuir para a elaboração das políticas institucionais.



## CAMINHOS PARA UMA AÇÃO DE EXTENSÃO INTEGRADA AO CURRÍCULO

Vários caminhos podem ser trilhados para se chegar a uma extensão curricularizada. Os passos abaixo apontam algumas possibilidades que nos convidam para essa reflexão.

1

Antes de mais nada, é preciso uma aproximação com as comunidades e uma abertura para o diálogo: dar voz às comunidades, às pessoas, para que apresentem suas demandas e necessidades. Nossas ações de extensão devem ir ao encontro dos anseios das comunidades.

2

Uma vez que o diálogo com as comunidades tenha sido estabelecido, é importante fazer um levantamento, junto com a própria comunidade, sobre as principais demandas e necessidades.

3

As questões e demandas levantadas são apresentadas aos professores e/ou técnicos do IFG para integrarem os **Planos Locais de Extensão**.

4

Professores e/ou técnicos do IFG analisam a possibilidade de inserir as questões e demandas apresentadas em programas das disciplinas, preferencialmente de forma interdisciplinar.

5

Identifica-se, por meio da pesquisa, possibilidades de resolução das questões e solução dos problemas e demandas.

6

Os estudantes apresentam às comunidades os estudos e pesquisas sobre as questões e demandas levantadas originalmente e discutem possibilidades de ações.

7

Os estudantes, professores e/ou técnicos do IFG propõem, em parceria com a comunidade, uma **ação de extensão**, que passa a ser executada pelos estudantes, com a tutoria e orientação dos servidores do IFG.

8

A **ação de extensão** deve ser avaliada durante todo o processo de realização, para que seja verificado se está de acordo com o planejado e pactuado junto à comunidade ou se precisa de adequações.



Os documentos referentes às políticas de **Extensão**, as imagens, os vídeos e produtos das ações executadas e/ou cadastradas no IFG podem ser acessados na página da Pró-Reitoria de Extensão.

[www.ifg.edu.br/acoes-de-extensao](http://www.ifg.edu.br/acoes-de-extensao)



# EXPEDIENTE

## REITOR

**Jerônimo Rodrigues da Silva**

(Gestão 2017-2021)

## PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

**Daniel Silva Barbosa**

(Pró-Reitor)

**Willian Batista dos Santos**

**Lillian Pascoa Alves**

**Eliane Maria da Silva**

**Emmanuel Victor Hugo Moraes**

**Fabiano Paiva Vieira**

**Carina Ferreira**

**Denise Cândido Gonçalves**

**Ivanillian Ferreira Paislandim**

**Kepler Benchimol Ferreira**

**Laisy Cristina de Oliveira**

**Mônica de Oliveira Fernandes**

**Renata David de Moraes**

**Rosimeire Oliveira dos Santos**

**Vinicius Duarte Ferreira**

## REDAÇÃO

### E REVISÃO DE CONTEÚDO

**Emmanuel Victor Hugo Moraes**

**Willian Batista dos Santos**

**Lillian Pascoa Alves**

**Fabiano Paiva Vieira**

**Ivanillian Ferreira Paislandim**

**Laisy Cristina de Oliveira**

**Vinicius Duarte Ferreira**

### PROJETO GRÁFICO

### E DIAGRAMAÇÃO

**Michele Jussara Bagestão**

### REVISÃO ORTOGRÁFICA

### E DE REDAÇÃO

**Adriana Souza Campos (1136 JP)**

**Ana Carolina de Oliveira Motta**

### FOTOGRAFIAS

**Diretoria de Comunicação Social**

**Acervo da Pró-Reitoria de Extensão**





**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
Goiás

 IFG.oficial

 IFG\_Goiás

 ifg\_oficial

[www.ifg.edu.br](http://www.ifg.edu.br)

REITORIA

Av. Assis Chateaubriand, nº 1.658, Setor Oeste,  
Goiânia-GO, CEP: 74.130-012 (62) 3612-2200

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL